ATA Nº 07/2018, DA REUNIÃO ORDINÁRIA CMS

Reunião do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 10 de Julho de 2018, convocada para as 08h30min, no Auditório do Ambulatório da Mulher, localizado na Rua Hermann Miertschink, Centro, Santa Maria de Jetibá/ES, com a presença dos seguintes membros: Sirleide Pesente Kerckhoff, Sigrid Stuhr, Selene Jastrow, Simone Sperandio, Giani Loriato Potratz, Anete Foesch, Cleidiana Cerri Amorim, Joelma Schwambach e Sabina Joana Berger Uliana. A reunião começou com a leitura das atas da 4ª e 5ª reuniões do Conselho realizadas nos dias 26 de Abril de 2018 e 28 de Maio de 2018, respectivamente, que foi aprovada pelos presentes. Sigrid, responde a questão da reunião anterior, sobre a demora para realizar exames laboratoriais, ela coloca que o problema é real, que existe uma demanda desde o começo de Março. O problema tem acontecido porque alguns médicos estão solicitando exames de urgência, principalmente o endocrinologista, e os exames de rotina acabam ficando. O Hospital, com Dr. Felipe, solicitando uma lista de exames. A equipe tem colocado um de urgência e um de rotina, mas a cota não é grande e acaba formando fila, porque precisa ser dividido entre todas as Unidades. Informou aos presentes que foi realizado um credenciamento com a SM Radiologia para realização das mamografias, é previsto uma quantidade de 360 mamografias por mês dentro da faixa de idade estipulada pelo Ministério da Saúde, que é de 50 a 69 anos e também 100 mamografias, que serão pagas com recurso próprio, para mulher fora da faixa, de 40 a 49 anos. Sigrid coloca que acha um número muito alto de exames dentro da faixa e que tentará fazer um remanejamento da PPI e transferir o recurso para exames fora da faixa. Citou a reunião que tiveram no Gabinete do Prefeito com representantes do Hospital para tratar sobre a maternidade e ajuda financeira para contratação de empresa de serviços médicos, que será responsável pela maternidade e também pelos médicos do pronto-socorro, no valor total de R$ 184.000,00 (cento e oitenta e quatro mil reais). Que para 2018 a Secretaria de Saúde não tem orçamento para ajudar mas o Hospital estará recebendo uma emenda de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do Marcus Vicente de custeio, e com esse recurso vão sustentar o contrato até o final do ano, que seria uma complementação de R$ 30.000,00 (trinta mil reais), porque atualmente já gastam R$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais) em média por mês com médicos, e para o ano que vem o Prefeito ficou de estudar a possibilidade de reajuste para o repasse. Sirleide então coloca que ficou muito chateada com o Prefeito e que ela quer, como Presidente do Conselho, seja encaminhado um Ofício para o Prefeito, junto com o Regimento do Conselho, como havia sido pedido na reunião anterior, porque o

Prefeito disse na reunião com os representantes do Hospital, que o Conselho não manda em nada; que se ele não conhece o Conselho, não conhece o Regimento, o Conselho de Saúde é deliberativo, os membros não estão brincando, se ainda ganhassem alguma coisa, mas fazem parte para tratar de coisas sérias. Pedi a Sigrid, que com a Isadora de licença, que nomeie outra pessoa, porque quer naquele dia um Ofício para o Prefeito, com cópia da Ata e do Regimento Interno do Conselho, colocando que foi aprovado a ajuda ao Hospital de R$ 30.000,00 (trinta mil reais) para maternidade do Hospital sim. Sirleide ainda coloca que, de acordo com as palavras do Prefeito, ela não sabe o que estão fazendo ali, só para aprovar as coisas que ele manda? O Conselho existe só para obedecer o Prefeito, não são funcionários dele. Ela muito chateada falou com o Prefeito, que ele não havia recebido o Ofício ainda porque o Conselho estava sem Secretária, porque estava de Licença Médica, mas como os membros do Conselho são bonzinhos, vai deixando e por isso acontece esta situação, mas que quer a Secretária. Falou que ia marcar uma reunião do Conselho. Pediu novamente a Sigrid, que como Secretária, providenciasse uma Secretária Executiva para o Conselho, nem que seja até o retorno da Isadora. Sigrid comenta que ela voltaria a partir do dia 14 de Agosto de 2018. Sigrid comentou que esteve presente na reunião com o Hospital, que a primeira pessoa que havia sido pejorativa havia sido Dr. Pablo. Contou que falou com os presentes que ainda não havia recebido o pedido de ajuda por parte do Hospital, defendeu o Conselho dizendo que tentaram ajudar o Hospital. Dr. Pablo questionou se o Conselho não tinha Regimento, para deixar passar um processo primeiro por eles. Sigrid falou que o Conselho tem Regimento e que foi uma forma que acharam para ajudar ao Hospital. Catarina que estava na reunião com o Prefeito disse que na reunião do Conselho a Sirleide havia dito que se responsabilizaria em conseguir o dinheiro para o Hospital. E que para eles então não haveria necessidade de fazer a solicitação para Secretária. Sigrid ainda coloca que já trabalhou no Hospital, teve problemas com eles, mas já passou e que exige respeito, porque querendo eles ou não, hoje ela está como Secretária de Saúde e que qualquer coisa da saúde precisa passar pela Secretária primeiro e quem deve se dirigir ao Prefeito é a Secretária, porque a saúde tem orçamento próprio, CNPJ próprio, então precisa passar pela Secretaria primeiro e qualquer coisa que venha a acontecer na Secretaria é ela que vai responder. E o Hospital está de picuinha, que o Hospital ainda não encaminhou nenhuma proposta e que não ficaria correndo atrás. Sirleide concordou e só pediu para mandar o Ofício para o Prefeito porque ficou muito chateada com a fala dele, que disse que era contra os Conselhos. Sirleide então o

questionou sobre quem dava posse aos Conselhos, que era ele, e que dissesse se não quisesse Conselho. Sigrid completa que a criação é obrigatória por lei, senão o Hospital não recebe recurso. Sigrid conta que na reunião foi oferecido 02 profissionais médicos, Dr. Denilson e Dr. Edmar, para realizarem cirurgias no Hospital, mas que força de lei a Secretaria não poderia ceder o profissional, terá que fazer como aluguel da sala cirúrgica, mas o Dr. Pablo não queria, e o Dr. Lourival disse que seria muito bom para provimentar o Centro Cirúrgico e os outros membros da diretoria concordaram. Sigrid expôs que como o Hospital não estava cumprindo as metas de cirurgia seria uma maneira de ajudar ao Hospital. Sigrid comentou que esteve em conversa com Dr. Rômulo Urologista e ele também tem interesse de realizar alguns procedimentos no Hospital e foi marcada uma reunião com o Presidente do Hospital, Dr. Lourival para conversarmos sobre a cessão deste profissional também, para próxima quarta-feira, dia 12 de Julho de 2018, para verificar o interesse em realizar as cirurgias no Hospital e depois fará o remanejamento da PPI. O Hospital de Santa Teresa não tem interesse e com isso poderá ser realizado atendimentos aos pacientes dos Municípios vizinhos. Sirleide perguntou quais procedimentos Dr. Rômulo ia fazer e Sigrid respondeu que só saberia depois deles se reunirem. Sigrid informa que Dr. Rômulo precisa de alguns materiais e que se for do interesse do Hospital poderá ser adquirido com os recursos de emendas que estão recebendo, mas os pequenos procedimentos podem ser iniciados porque só precisa da caixa cirúrgica. Selene falou que seria muito bom se Dr. Rômulo poderia fazer biópsia, porque já houve procura, citou um caso. Giani justificou o caso da mãe que deixou de comprar material escolar para fazer exames, porque não acreditou no resultado dos exames da Unidade e fez os exames no laboratório particular. Outra proposta feita ao Hospital é que quando colocarem o aparelho de ultrassonografia, que adquiriram através de emenda para funcionar, iríamos fazer um credenciamento para aquisição de exames porque seria um desperdício realizar exames só para demanda do Hospital, e a Secretaria conseguiria oferecer 02 exames por gestante no mínimo, o que é previsto por lei e te uma demanda reprimida de 500 exames, fora as obstétricas, que as gestantes acabam fazendo particular. Sendo que encaminhamos para fazer os exames em Colatina. Sigrid sugeriu a Sirleide, que faz parte da diretoria do Hospital, que se cadastrem ao Consórcio, que poderão atender a outros Municípios e para Santa Maria também seria melhor e mais rápido, porque o processo de credenciamento dura em torno de 02 a 03 meses, o valor pago pelo Consórcio é maior que o do SUS. Sirleide pergunta a Secretária se há possibilidade a Secretaria conseguir uma internação para

Rosi, que é uma moradora de rua, que a encontrou no domingo, que estava em uma situação lastimável. Sigrid diz que para se fazer uma internação o paciente precisa aceitar ou fazer o pedido ao Ministério Público, que deve ser feito pela família. Selene informou que a Nelcelina havia entrado em contato com o CAPS e eles só conseguiram atendê-la na próxima semana. Entrou em contato com a Patrícia, Coordenadora do CAPS, para agilizar o atendimento para semana, conversar com o médico, para fazer um laudo para fazer a internação compulsória. Mas ela não sabia como conseguir a vaga. Sigrid então coloca que para conseguir vaga deveria ser através do Ministério Público e ser solicitado pela família e também preparar a família para recebê-la depois da alta. O Ministério Público consegue a vaga através de seus contatos ou solicita ao Estado que adquira em uma Clínica. Sigrid então questiona a Sirleide se ela quer se tratar, e ela responde que sim. Sigrid então informa que assim seria mais fácil. Deveria levá-la ao Ministério Público, ela dizer que quer o tratamento e o Ministério Público solicita a vaga. Não tendo mais assunto, a Presidente Sirleide agradeceu a presença de todos. Foi lavrado a presente ata, que vai ser assinada por Sirleide Pesente Kerckhoff presidente do Conselho Municipal de Saúde, as demais assinaturas constam no livro de assinaturas.

Sirleide Pesente Kerckhoff